

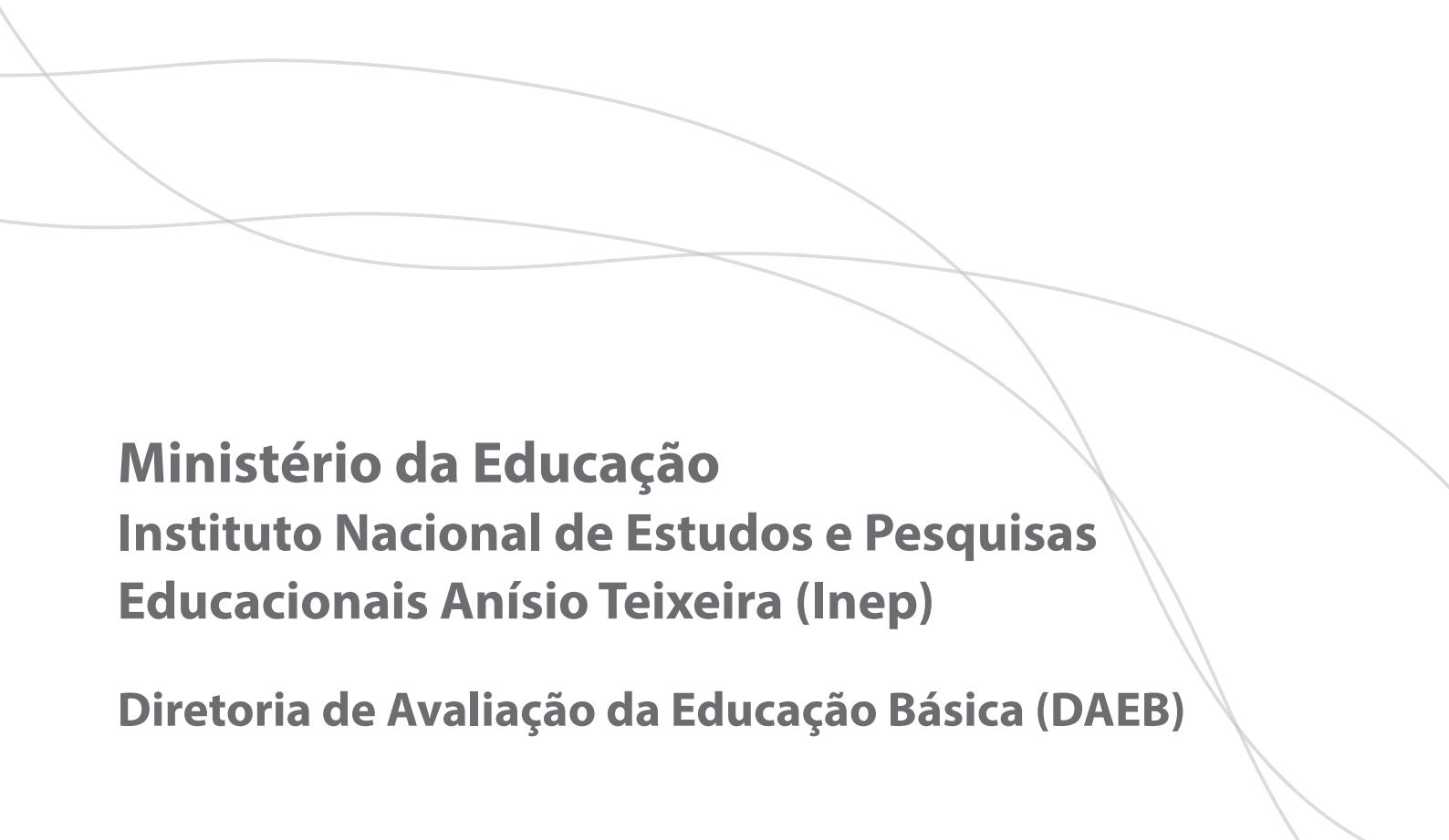


Guia do Participante

Tarefas Comentadas que Compõem
a Edição de Abril de 2013 do Exame.

Primeira Edição

Certificado de Proficiência
em Língua Portuguesa
para Estrangeiros



**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**

Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)

CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

GUIA DO PARTICIPANTE
TAREFAS COMENTADAS QUE COMPÕEM A EDIÇÃO DE ABRIL DE 2013 DO EXAME.

PRIMEIRA EDIÇÃO

BRASÍLIA | DF | OUTUBRO DE 2013



Este guia baseia-se na prova aplicada na primeira edição de 2013

REDAÇÃO

Jerônimo Coura Sobrinho
Juliana Roquele Schoffen
Leandro Rodrigues Alves Diniz
Letícia Grubert dos Santos
Matilde Virgínia Ricardi Scaramucci
Regina Lúcia Peret Del'Isolla
Simone Paula Kunrath
Viviane Aparecida Bagio Furtoso

REVISÃO

Jerônimo Coura Sobrinho
Juliana Roquele Schoffen
Leandro Rodrigues Alves Diniz
Letícia Grubert dos Santos
Matilde Virgínia Ricardi Scaramucci
Regina Lúcia Peret Del'Isolla
Simone Paula Kunrath
Viviane Aparecida Bagio Furtoso
Maria Cristina Moura

PROJETO GRÁFICO

Léo Gonçalves

DIAGRAMAÇÃO

Léo Gonçalves

Apresentação

O Celpe-Bras

O Celpe-Bras é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros, desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC), e aplicado, no Brasil e em outros países, por Postos Aplicadores credenciados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Trata-se do único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro.

O Celpe-Bras vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Em sua primeira aplicação, em 1998, 127 examinandos realizaram o exame, em 5 postos aplicadores. Hoje o exame é aplicado em 67 postos, distribuídos por 29 países, tendo tido, na edição de abril de 2013, 3.972 inscritos.

O Celpe-Bras é um exame de proficiência e, como tal, visa a avaliar o desempenho do examinando em Língua Portuguesa independentemente de onde, como e quando ele aprendeu essa língua. Não é objetivo do exame avaliar a aprendizagem em um determinado curso, nem tampouco certificar professores de Língua Portuguesa.

Apartir de um único instrumento, o Celpe-Bras certifica quatro níveis de proficiência: Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior. A decisão de se elaborar uma única prova para certificar diferentes níveis de proficiência, contrariamente ao que ocorre em outros exames, baseia-se na premissa de que examinandos de todos os níveis são capazes de desempenhar ações em língua portuguesa. O que pode variar é a qualidade desse desempenho, dependendo do nível de proficiência do examinando.

São características do Celpe-Bras:

- a ênfase no uso da língua;
- o uso de textos autênticos;
- a avaliação integrada de compreensão e produção (oral e escrita).

Exatamente porque se propõe a avaliar de forma integrada de compreensão e produção oral e escrita, a certificação de proficiência é atribuída levando-se em conta o nível mais baixo alcançado pelo examinando entre as Partes Escrita e Oral. Assim, por exemplo, caso um examinando demonstre ser proficiente em nível Avançado na Parte Oral, mas Intermediário na Parte Escrita, ele receberá o certificado Intermediário. Como se certifica a proficiência de forma integrada, não seria coerente, nessa perspectiva, calcular a média entre as notas obtidas em cada parte, já que a proficiência do examinando só pode ser considerada global até o nível mais baixo alcançado em uma das partes.

A estrutura do Exame

O Celpe-Bras é composto de duas partes: a Parte Escrita e a Parte Oral.

Na Parte Escrita, que tem duração de 3 horas, os examinandos respondem por escrito a quatro tarefas diferentes, que englobam compreensão (oral ou escrita) e produção escrita: a primeira exige a compreensão de um trecho de vídeo; a segunda, a compreensão de um trecho de áudio; a terceira e a quarta, a compreensão de textos escritos.

A Parte Oral consiste em uma interação Face a Face de 20 minutos entre o examinando e o entrevistador. A primeira parte da interação, com duração de aproximadamente 5 minutos, consiste em uma conversa sobre interesses pessoais do examinando, a partir das informações dadas por ele no formulário de inscrição. A parte seguinte, com duração de aproximadamente 15 minutos, consiste em uma conversa a partir do que denominamos Elementos Provocadores – pequenos textos e imagens de temas variados que circulam na imprensa escrita brasileira.

A organização deste Caderno

A concepção deste Caderno de Provas Comentadas é uma iniciativa da Comissão Técnico-Científica do Celpe-Bras, com o apoio do INEP, e tem por objetivo esclarecer os examinandos sobre a maneira como as provas são avaliadas, de forma a ajudá-los na preparação para o exame. Nas próximas seções, serão comentadas as tarefas que compõem a edição de abril de 2013 do exame.

Para a Parte Escrita, há uma seção específica descrevendo as tarefas e aspectos distintos aos quais os examinandos devem estar atentos durante a realização da prova. Em seguida, cada uma das tarefas é comentada em separado. Em cada uma das tarefas, são apresentados três textos de níveis diferentes de proficiência, produzidos por examinandos, acompanhados por explicações que justificam essa classificação.

Na seção destinada à Parte Oral, há a descrição das partes e procedimentos da interação e explicações sobre o processo de avaliação. Também são apresentados exemplos de Elementos Provocadores e de seus respectivos roteiros de questões, utilizados pelo entrevistador durante a interação face a face com o examinando.

Boa leitura!

Comissão Técnico-Científica do Celpe-Bras.

A Parte Escrita do Celpe-Bras

O Celpe-Bras é um exame que avalia o desempenho dos examinandos através de tarefas, e não de perguntas ou de questões de múltipla escolha. Uma tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social. As tarefas que compõem a Parte Escrita do Celpe-Bras propõem, assim, a realização de uma ação mediada pelo uso da linguagem por meio de textos organizados de forma socialmente construída. Isso significa que cada tarefa solicitará que o examinando se coloque em determinada posição social (enunciador) e, a partir dessa posição, comprehenda o texto (oral, escrito ou multimodal) apresentado, selecione as informações adequadas e escreva a uma determinada pessoa ou grupo de pessoas (interlocutor) a fim de realizar uma determinada ação (propósito). São os elementos da tarefa que delimitam para o examinando as condições de produção de leitura e escrita, construindo um texto pertencente a determinado gênero do discurso, ao mesmo tempo em que fornecem os parâmetros para a avaliação.

A Parte Escrita do Exame Celpe-Bras tem três horas de duração e é composta de quatro tarefas que avaliam compreensão e produção de maneira integrada:

A **Tarefa 1** é composta por um segmento de vídeo, com duração de cerca de três minutos, e por uma proposta de ação que define o(s) enunciador(es), o(s) interlocutor(es) e o propósito do texto a ser escrito. O vídeo é apresentado duas vezes.

A **Tarefa 2** é composta por um segmento de áudio, com duração de cerca de três minutos, e por uma proposta de ação que define o(s) enunciador(es), o(s) interlocutor(es) e o propósito do texto a ser escrito. O áudio é apresentado duas vezes.

A **Tarefa 3** é composta por um ou mais textos escritos, com extensão total aproximada de uma página, e por uma proposta de ação que define o(s) enunciador(es), o(s) interlocutor(es) e o propósito do texto a ser escrito.

A **Tarefa 4** – A tarefa é composta por um ou mais textos escritos, com extensão total aproximada de uma página, e por uma proposta de ação que define o(s) enunciador(es), o(s) interlocutor(es) e o propósito do texto a ser escrito.

O enunciado de todas as tarefas estabelece uma proposta de ação, que define o gênero, o(s) enunciador(es), o(s) interlocutor(es) e o(s) propósito(s) do texto a ser escrito. São esses elementos, juntos, que definem quais informações do vídeo (Tarefa 1), do áudio (Tarefa 2) ou dos textos lidos (Tarefas 3 e 4) devem ser selecionadas pelo examinando para compor o seu texto e quais recursos linguísticos devem ser acionados.

Como é feita a avaliação

A avaliação da Parte Escrita do Celpe-Bras é feita por uma equipe de professores e pesquisadores da área de Português como Língua Estrangeira, especialmente capacitados para essa atividade. Antes do início do processo de avaliação, as provas são desidentificadas, de forma a garantir o sigilo, um fator importante para a confiabilidade do exame.

Os aspectos considerados na avaliação dos textos do Celpe-Bras são descritos em uma grade de avaliação. Embora os critérios gerais expressos na grade sejam comuns a todas as tarefas, a grade de avaliação de cada tarefa apresenta parâmetros desenvolvidos especificamente com base nas características da tarefa e em uma amostra de textos produzidos pelos examinados.

Cada texto escrito pelo examinando em resposta a cada uma das quatro tarefas é avaliado por dois avaliadores diferentes, que utilizam a mesma grade de avaliação. Cada avaliador atribui sua nota ao texto, sem saber qual nota foi atribuída pelo outro avaliador. Se houver uma diferença considerada significativa pelo sistema entre as notas dadas pelos dois avaliadores, o texto é avaliado novamente por um terceiro avaliador ou até mesmo por todo o grupo de avaliadores.

Os parâmetros de avaliação da Parte Escrita

A Parte Escrita do exame é avaliada de maneira holística, o que significa que vários aspectos são considerados para se atribuir ao texto uma única nota geral, e não uma nota diferente para cada um dos aspectos considerados.

A grade de avaliação da Parte Escrita do Celpe-Bras é composta por três eixos. O primeiro deles denominado Adequação Contextual avalia se o texto produzido é passível de ser reconhecido como pertencente ao gênero discursivo proposto. Para tanto, verifica-se em que medida ele cumpre o propósito solicitado no enunciado da tarefa. Nesse sentido, avalia-se a adequação à situação de comunicação proposta e a construção do gênero discursivo, considerando-se, especificamente, os seguintes elementos:

- Enunciador (quem escreve)
- Interlocutor (para quem escreve)
- Propósito (com que objetivo)
- Informações (conteúdo informacional do texto)

O segundo eixo da grade do Celpe-Bras chamado Adequação Discursiva avalia se o texto tem a consistência necessária para cumprir o propósito da tarefa em questão e se as informações estão em consonância com o gênero discursivo proposto pela tarefa. Para tanto, são avaliados os seguintes aspectos:

- Coesão
- Coerência

Por fim, o terceiro eixo que compõe a grade de avaliação do Celpe-Bras denominado Adequação Linguística tem por objetivo avaliar em que medida os itens lexicais e as estruturas gramaticais utilizados no texto contribuem para o cumprimento do propósito da tarefa em questão. Para isso, avalia-se se eles são adequados ao gênero solicitado e à relação estabelecida entre os interlocutores. Os aspectos avaliados neste eixo são

- Léxico
- Gramática

A produção escrita dos examinandos é avaliada levando-se em consideração os três eixos ao mesmo tempo, sendo a nota final atribuída ao texto – uma combinação do desempenho em todos os aspectos avaliados. Avalia-se a língua em uso, ou seja, o quanto as estruturas da língua estão a serviço do uso que está sendo feito da língua, por determinado enunciador, para determinados interlocutores, com determinado propósito e dentro de determinado contexto. Assim, as exigências nos eixos que avaliam coesão e coerência e adequação gramatical e lexical não são sempre estáveis; ao contrário, variam de acordo com a tarefa e com o texto avaliado. Quando usamos a língua, mudamos a forma como falamos ou escrevemos de acordo com o gênero, com a situação comunicativa, com os interlocutores envolvidos e com o propósito que temos. Podemos usar uma linguagem menos ou mais formal, um texto com menos ou mais informações, mais curto ou mais extenso. De maneira análoga ao uso que fazemos da língua na vida cotidiana, também os critérios de avaliação da Parte Escrita do Celpe-Bras variam de acordo com a tarefa em questão.

A avaliação da Parte Escrita do Celpe-Bras, como vimos, leva sempre em consideração a adequação do texto produzido à situação de comunicação proposta pela tarefa. Assim, textos longos e com poucas inadequações linguísticas não terão notas necessariamente altas, a não ser que cumpram adequadamente as exigências da tarefa. Isso acontece porque a gramática e o léxico são avaliados no Celpe-Bras à medida que contribuem (ou não) para a adequação do texto produzido ao gênero solicitado pela tarefa, de forma semelhante ao que se costuma reconhecer como adequado nos textos produzidos na vida real. O exame não busca aferir conhecimentos sobre gramática ou vocabulário, mas sim avaliar a capacidade de uso da língua, a partir da seleção de recursos lexicais e gramaticais adequados ao gênero do texto produzido.

Os parâmetros de avaliação da Parte Escrita

TAREFA 1- PROJETO HORTA ECOLÓGICA

ENUNCIADO DA TAREFA

Você é professor e assistiu à reportagem sobre o Projeto Horta Ecológica. Motivado por essa iniciativa, escreva um e-mail ao diretor da escola em que você trabalha, sugerindo a implementação de um projeto semelhante na sua instituição. Com base na reportagem, fundamente sua sugestão, explicando como o projeto pode ser desenvolvido e destacando as vantagens para a comunidade escolar.

Transcrição do vídeo:

Apresentador: "Uma escola do Rio Grande do Sul dá um exemplo que deveria ser seguido Brasil afora. O cultivo de produtos sem agrotóxicos virou disciplina escolar e a Horta Ecológica mudou os hábitos alimentares dos alunos.

Repórter: "O alto índice de obesidade registrado no estado provocou a criação do Projeto da Horta Ecológica na Escola Estadual Coronel Massot, em Porto Alegre. Professores e direção começaram a observar os tipos de alimentos consumidos pelos estudantes e perceberam que a maioria era industrializada e cheio de conservantes".

Professor de biologia: "Começamos a ver o tipo de alimentação, o quê que esse jovem trazia da sua casa para comer na merenda ou que tipo de alimentação que ele mais procurava".

Repórter: "Os alunos começam o trabalho em sala de aula. Na teoria, aprendem com os professores de biologia, matemática, física e química como construir o canteiro, quais os tipos de solo mais adequados para o plantio das sementes, como fazer a compostagem e quais os nutrientes de cada alimento. Depois, vão para a prática. A cada trimestre, sessenta alunos trabalham na horta, mas todos se beneficiam com o plantio dos alimentos, que são consumidos na merenda escolar. Na cozinha da escola a merendeira prepara os alimentos cultivados na horta. No começo os alunos resistiram a mexer na terra e na areia, mas depois adquiriram o gosto pelo plantio dos alimentos. Hoje, eles têm orgulho do próprio esforço.

Aluno 1: "O padrão de qualidade bem acima das outras escolas, bem diferente, é bem nutritiva é bem gostosa também".

Aluno 2: "A gente fez uma tabela, eu olhei o que eu comia e daí eu percebi também que eu tenho que comer bem mais salada do que eu comia antes".

||| Disponível em: tvbrasil.ebc.com.br Acesso em: agosto de 2012.

Resposta Esperada na Tarefa 1

Como já mencionamos, o foco da Tarefa 1 do Celpe-Bras é avaliar compreensão oral e produção escrita de forma integrada. Para tanto, nesta tarefa é usado um trecho de vídeo como insumo para a produção do examinando. O enunciado da Tarefa 1 do Exame 2013/1 solicitava que o examinando se colocasse como um

professor de uma escola (enunciador) e escrevesse um e-mail (gênero discursivo) ao seu diretor (interlocutor), sugerindo-lhe a implementação de um projeto semelhante ao Projeto Horta Ecológica em sua instituição (propósito). A fim de cumprir o propósito, conforme as instruções da tarefa, o texto deveria explicar como o projeto poderia ser desenvolvido e destacar suas vantagens para a comunidade escolar. Nesse sentido, esperava-se que o examinando apresentasse as etapas necessárias para a concretização da Horta Ecológica na escola. Em outras palavras, que mostrasse que essas etapas compreendem uma parte teórica, com início nas aulas de biologia, matemática, física e química, e uma parte prática, em que haveria a participação de alunos no cultivo da terra e da cantina da escola no preparo dos alimentos para o consumo da comunidade escolar. De modo geral, o texto deveria apontar a importância de um trabalho escolar voltado para a conscientização dos alunos sobre alimentação saudável, uma vez que, de acordo com o vídeo, foi o uso abusivo de alimentos industrializados que levou os professores da Escola a criarem o projeto Horta Ecológica.

É importante salientar que a avaliação focalizou o modo como o examinando selecionou e articulou as informações do vídeo para explicar o desenvolvimento do projeto e destacar suas vantagens para a comunidade escolar, a fim de que a sugestão de implementação do projeto, feita pelo professor (enunciador) ao seu diretor (interlocutor), fosse plausível.

Apresentamos, a seguir, exemplos de textos que foram classificados como Avançado Superior, Intermediário e Sem Certificação, respectivamente, de acordo com os parâmetros de avaliação do Celpe-Bras.

Exemplo de Texto de nível Avançado Superior – Tarefa 1

Data: 23/04/2013

De: Professora Maria Silva

Para: Diretor Senhor José Souza

Título: Projeto Horta Ecológica

Prezado Diretor,

Bom dia, venho por meio do presente e-mail com o fim de sugerir-lhe a implementação de um novo e interessante projeto para nossa instituição.

Nos últimos tempos, os professores de biologia temos observado cada um dos alimentos que são consumidos pelos alunos da escola, e confirmamos que a maioria são industrializados e cheios de conservantes, este tipo de produtos contribuem com a obesidade das crianças e adolescentes.

Por este motivo, os professores gostaríamos de desenvolver o “Projeto Horta Ecológica” em nossa instituição. O mesmo começa na sala de aula, onde os alunos aprenderão como construir um canteiro, além disso, conhecerão os diferentes tipos de sementes, entre outras coisas, e finalmente os professores escolheremos 60 alunos que trabalharão cada semestre na Horta.

É importante destacar, que cada um dos alimentos produzidos serão consumidos dentro da escola.

Gostaria de salientar as vantagens deste projeto para a comunidade escolar, o mais importante será o fato de melhorar os hábitos de alimentação dos estudantes, e aliás tentaremos conscientizar os alunos da importância de consumir alimentos naturais.

Em resumo, eu considero este projeto uma boa opção para ser levada em conta, já que, se todos nos preocuparmos com a saúde dos alunos, indubitavelmente, reduziremos o índice de obesidade.

Aguardo resposta

Fico à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente Maria Silva, Professora de Biologia.

O texto apresentado foi classificado como Avançado Superior, pois cumpre bem o propósito da tarefa. Identificamos claramente, neste texto, o estabelecimento de interlocução entre professor e diretor da mesma instituição com o propósito de tratar sobre a implementação do Projeto Horta Ecológica (“Prezado Diretor, venho por meio do presente e-mail com o fim de sugerir-lhe a implementação de um projeto [...]”). Além disso, o conteúdo informacional apresentado no texto é relevante para a descrição do projeto e para o destaque das vantagens da Horta Ecológica para a comunidade escolar, já que, com base nas informações do vídeo, o texto apresenta as etapas do projeto, vinculando-as à participação dos alunos, e propõe o consumo dos alimentos cultivados na horta pela comunidade escolar (“O mesmo começa na sala de aula, onde os alunos aprenderão como construir

um canteiro, além disso, conhecerão os diferentes tipos de sementes; [...] cada um dos alimentos produzidos serão consumidos dentro da escola"). Ao se valer dessas informações para contextualizar e mostrar a importância do projeto Horta Ecológica, o examinando demonstra ter tido uma boa compreensão do vídeo e do enunciado da tarefa, já que foi capaz de articular as principais informações da reportagem para cumprir o propósito de escrita. Embora o texto apresente algumas inadequações linguísticas, elas não comprometem o gênero e a situação de comunicação em questão.

Exemplo de Texto de nível Intermediário – Tarefa 1

Senhor Diretor

Como você sabe na escola existem muitos meninos que têm problemas com seu peso e que possam ter obesidade ao longo de suas vidas por que sua alimentação não está preparada com saladas mas tenham muito conservante e são industrializadas.

Por isso eu quero sugerir que na escola possamos fazer o projeto para que os alunos aprendem a produzir hortas ecológicas no jardim da escola. Assim eles possam comer mesma planta que eles produzem. Na cozinha da escola possamos cozinhar variedades de planta para os alunos, para que sua alimentação seja melhor e mais nutritiva, com isso os estudantes aprenderam a comer melhor e poderam ensinar sua família para que tenham uma alimentação saudável.

Assim mesmo o problema de obesidade poderá ser nulada de nossos alunos para que eles tenham uma vida melhor com maiores possibilidades de tempo de vida aprendendo que a ecologia é muito importante para melhorar saúde e poder ser um exemplo para outras escolas e para comunidade de nossa região.

Atentamente

Professora

O texto acima foi classificado no nível Intermediário. Demonstra interlocução adequada, na medida em que o examinando se coloca na posição enunciativa de uma professora que escreve para o diretor da escola em que trabalha para lhe fazer a sugestão de implementação do projeto Horta Ecológica em sua instituição, e aponta algumas das vantagens do projeto para a comunidade escolar. Entretanto, a explicação do desenvolvimento do projeto é muito superficial ("os alunos aprendem a produzir hortas ecológicas no jardim da escola"), não havendo evidências de que o examinando compreendeu o vídeo de forma satisfatória e/ou teve compreensão suficiente do enunciado da tarefa. Assim, considera-se que esse tipo de texto cumpriu parcialmente o propósito da tarefa, uma vez que a explicação do projeto não traz informações suficientes, que sustentem a explanação do projeto ao diretor da escola. Além disso, o texto apresenta inadequações linguísticas frequentes, que interferem na relação de interlocução estabelecida no texto ("existem muitos meninos que têm problemas com seu peso e que possam ter obesidade ao longo de suas vidas por que sua alimentação não está preparada com saladas mas tenham muito conservante e são industrializadas

[...]; “com isso os estudantes aprenderam a comer melhor e poderam ensinar a sua família para que tenham uma alimentação saudável”).

Exemplo de Texto em nível Sem certificação – Tarefa 1

Senhor Director

Fábrica Boliviana de Envases S.A.

O projecto apresentado por os alunos da instituição é um orgulho para todos.

Eu quero fazer uma sugestão para nossa empresa. Nos fabricamos envases metálicos, que também são ecológicos, por que eles são biodegradáveis, os quais cuidam nosso meio ambiente.

E por esse motivo que como sugestão poderíamos regalar os envases metálicos que durante sua fabricação presentaran fallas, estes envases podem ser usados em hortas caseras, você se pregunta como?

As pessoas em suas casas não tem espacio para ter sua propia horta, mais com os envases regalados eles poderiam plantar sus productos naturais em os envases y guardarlos em qualquer lugar, os envases metálicos não contaminan as hortas.

A forma de como plantar poderiam ser guiadas por os alunos que trabalham no projeto, e a forma como conservar os envases seram guiadas por nosso personal com uma forma de ajudar a nossa comunidade.

Assim como nosso producto e a iniciativa da instituição, poderemos brindar a oportunidade de que as famílias tenham seus propios alimentos, frescos, as saladas recien preparadas de esta forma as famílias e nos tendremos a oportunidade de brindar uma vida sana a toda as pessoas que nos rodean.

Observamos que, no texto acima, o enunciador se coloca na posição de um funcionário de uma fábrica boliviana de “envases” e escreve para seu diretor para fazer a sugestão de aproveitamento dos “envases metálicos” em “hortas caseras”. Dessa forma, o texto estabelece uma relação de interlocução inadequada. Percebemos, dessa forma, que, embora utilize algumas informações relacionadas à temática do vídeo (“alunos que trabalham no projeto”; “alimentação sana”, “alimentos frescos”), o examinando não cumpre o propósito da tarefa.

TAREFA 2- CULTIVANDO ÁGUA BOA

ENUNCIADO DA TAREFA

Como um dos responsáveis pela execução do programa Cultivando Água Boa, você foi convidado para representar a usina hidrelétrica Itaipu Binacional em um evento científico sobre desenvolvimento sustentável. Escreva o texto que fará parte do pôster a ser exibido neste evento, caracterizando o programa, apresentando seus resultados e explicando as razões do seu sucesso.

Transcrição do áudio:

Repórter: "Mais de 1200 quilômetros de mata ciliar recuperados, 104 mil hectares de reservas preservadas e 19 mil educadores ambientais em atividade no extremo oeste do Paraná. Esses são alguns dos resultados do programa "Cultivando Água Boa", desenvolvido desde 2003 pela usina hidrelétrica Itaipu Binacional, em parceria com o poder público, organizações não governamentais e comunidades locais. A iniciativa abrange cerca de 100 ações relacionadas à preservação do meio ambiente e à promoção da qualidade de vida das comunidades que tiveram parte de suas terras inundadas pelo reservatório da usina. Para o diretor de coordenação ambiental da Itaipu, Nelton Friedrich, o sucesso do programa está no envolvimento de diversos segmentos da população no planejamento e na implementação das ações".

Entrevistado 1: "O grande elemento, eu diria assim, que fermenta e facilita o "Cultivando Água Boa" está na participação comunitária, que é preciso que todos os atores compreendam a responsabilidade compartilhada. Nenhum governo, só, resolverá o problema socioambiental".

Repórter: "Esta também é a opinião do presidente do Instituto Superior da Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas, Norman de Arruda Filho, responsável por um estudo sobre o "Cultivando Água Boa".

Entrevistado 2: "O sucesso desse programa foi obtido justamente por ter conseguido ter o engajamento dos participantes".

Repórter: "Em cada município, há um comitê gestor que discute os problemas e as soluções que devem ser implementadas. O Senador Sérgio Souza, do PMDB paranaense, elogiou o programa e destacou a importância de ações que combinam crescimento econômico, social e preservação dos recursos naturais".

Entrevistado 3: "Se nós realmente não cuidarmos do nosso planeta de maneira sustentável na produção de energia, na produção de alimentos e na questão social, é claro, mas também principalmente na questão ambiental, de forma que haja um equilíbrio entre esses pilares, realmente nós não conseguiremos os nossos objetivos".

Repórter: "O programa "Cultivando Água Boa" é desenvolvido em 29 municípios paranaenses, atingindo cerca de um milhão de habitantes. Da Rádio Senado Renina Valejo".

Fonte: Rádio Senado. Cultivando Água Boa. Disponível em: www.senado.gov.br
Acesso em: ago. 2012.

Resposta Esperada na Tarefa 2

Conforme explicado anteriormente, o foco da Tarefa 2 do Celpe-Bras é avaliar compreensão oral e produção escrita de forma integrada. Para tanto, nesta tarefa é usado um segmento de áudio como insumo para a produção. O enunciado da Tarefa 2 do Exame 2013/1 solicitava que o examinando se colocasse como um dos responsáveis pela execução do programa Cultivando Água Boa (enunciador) e escrevesse um texto para fazer parte do pôster sobre o programa, a ser exibido em um evento científico sobre desenvolvimento sustentável, caracterizando o programa, apresentando seus resultados e explicando as razões do seu sucesso (propósito). Esperava-se que o examinando identificasse o interlocutor do texto (os demais participantes do evento científico, que podem ler o pôster sobre o programa), ainda que esse não tenha sido explicitado no enunciado da tarefa.

Para cumprir o propósito da tarefa, o texto deveria utilizar as informações presentes no áudio para: a) caracterizar o programa Cultivando Água Boa (é desenvolvido desde 2003 pela usina hidrelétrica Itaipu Binacional, em parceria com o poder público, ONGs e as comunidades locais; abrange cerca de 100 ações relacionadas à preservação do meio ambiente e à promoção da qualidade de vida das comunidades que tiveram suas terras inundadas pela usina; é desenvolvido em 29 municípios, atingindo cerca de um milhão de habitantes); b) apresentar seus resultados (mais de 1.200 km de mata ciliar recuperados, 104 mil hectares de reservas preservadas e 19 mil educadores ambientais em atividade); c) explicar as razões do seu sucesso (envolvimento de diversos segmentos da população no planejamento e na implementação das ações, responsabilidade compartilhada, engajamento dos participantes).

É importante salientar, que o mais importante para o cumprimento do propósito desta tarefa, do mesmo modo que na anterior, seria o modo como o examinando selecionaria e articularia as informações do áudio para compor um texto de um pôster a ser exibido em um evento científico, ressaltando, necessariamente, as qualidades do projeto. Por ser um texto para fazer parte de um pôster, não era necessário (nem desejável) que o enunciador e o interlocutor aparecessem explicitamente no texto, visto que os textos desse gênero não são, em geral, endereçados nem assinados, já que a relação de interlocução se estabelece pelo contexto de exposição do pôster.

Exemplo de Texto de nível Avançado Superior – Tarefa 2

Programa Cultivando Água Boa: procurando um Desenvolvimento sustentável para Brasil

O programa cultivando água boa tem como objetivo, a produção de energia limpa, utilizando hidrelétrica Itaipu, que procura um desenvolvimento sustentável para nosso país. Também, o promoção do qualidade de vida das comunidades e a preservação da natureza. É possível um crescimento econômico e social que não seja prejudicial para nosso lar.

A implementação do projeto, além do desenvolvimento foi feito de maneira compartilhada. Ele foi desenvolvido no ano 2003, com ajuda do governo do Brasil, os governos locais, as comunidades locais e ONG. Foi muito importante a participação de todos. Por isso, a responsabilidades e os resultados foram compartilhados.

Os principais resultados deste programa são: 1200 km de área recuperada, 104 mil hectares de reserva protegida, mais de dez mil educadores ativos, cuja tarefa é oferecer conhecimentos sobre a proteção do meio ambiente. Além disso, o projeto foi desenvolvido em 29 distritos do estado de Paraná. Atualmente são mais de 1 milhão de habitantes que já foram beneficiados pelo programa.

O sucesso do programa é devido a uma razão: o envolvimento das pessoas, a responsabilidade compartilhada permitiu a participação comunitária, foi fundamental que os participantes tenham uma participação ativa no desenho e desenvolvimento do programa. Ter conseguido o compromisso de todos foi o fator que permitiu o sucesso do programa.

O crescimento econômico e social, a produção da energia e os alimentos podem ser feitos de jeito sustentável. É uma tarefa de todo Brasil!

O texto apresentado foi classificado como Avançado Superior, pois atende bem ao propósito da tarefa. Como costuma ocorrer em textos que fazem parte de pôsteres de eventos científicos, o texto do examinando não possui endereçamento nem assinatura. Seu conteúdo informacional caracteriza adequadamente o programa (“desenvolvido no ano 2003, com ajuda do governo do Brasil, os governos locais, as comunidades locais e ONG”), apresenta os resultados (“1200 km de área recuperada, 104 mil hectares de reserva protegida, mais de dez mil educadores ativos”) e as razões do sucesso do programa (“O sucesso do programa é devido a uma razão: o envolvimento das pessoas, a responsabilidade compartilhada permitiu a participação comunitária, foi fundamental que os participantes tenham uma participação ativa no desenho e desenvolvimento do programa”). Ao se valer dessas informações em seu texto, o examinando demonstra ter tido uma boa compreensão do áudio e do enunciado da tarefa, visto que foi capaz de articular as informações apresentadas pelo áudio para compor um texto que apresente o programa e ressalte claramente os motivos de seu sucesso (“Ter conseguido o compromisso de todos foi o fator que permitiu o sucesso do programa”), escrevendo um texto consistente, bem argumentado e adequado ao contexto de produção solicitado na tarefa. Embora apresente algumas inadequações em relação à norma culta da Língua Portuguesa, como a falta de artigo (“procurando um desenvolvimento sustentável para Brasil”, “utilizando hidrelétrica Itaipu”), acentuação equivocada (“tém”), troca de gênero de palavras (“o promoção do qualidade de vida”) e falta de pluralização do artigo (“a responsabilidades”), essas inadequações são raras, tendo em vista a extensão e complexidade do texto, e não comprometem a situação de comunicação em questão.

Exemplo de Texto de nível Intermediário – Tarefa 2

Cultivando Água Boa

A recuperação de mais de 1.200 km de mata na usina hidroelétrica Itaipu Binacional beneficiando a 29 municípios paranaenses com 100 ações de promoção para elevar a qualidade de vida de seus habitantes, tem como resultado o desenvolvimento sustentável para manter nosso planeta em condições propícias para se viver.

O resultado de essas ações se traduzem no equilíbrio do meio ambiente a curto prazo com maior produção de energia e produção de alimentos mantendo o equilíbrio ecológico.

O sucesso do programa deve-se ao trabalho conjunto e bem planejado das instituições e população abrangente visando um planeta melhor.

Apesar de o examinando demonstrar uma boa compreensão do áudio, o texto cumpre apenas parcialmente o propósito da tarefa, visto que suas informações não são articuladas consistentemente para apresentar o projeto de maneira adequada. Para um texto de um pôster ser exibido em um evento científico, faz falta uma apresentação mais clara do projeto, de forma a possibilitar que os leitores entendam adequadamente do que se trata. Além disso, o texto apresenta ações que foram desenvolvidas ("a recuperação de mais de 1.200 km de mata na usina hidroelétrica Itaipu Binacional beneficiando a 29 municípios paranaenses com 100 ações de promoção para elevar a qualidade de vida de seus habitantes") sem elencá-las como resultados do Cultivando Água Boa, não possibilitando ao leitor a compreensão do que é o projeto. Apesar de o texto apresentar relativamente poucas inadequações linguísticas, foi avaliado no nível Intermediário, por cumprir apenas parcialmente o propósito da tarefa.

Exemplo de Texto em nível Sem Certificação – Tarefa 2

O Água é para todos.

O recurso vital, água, tem que ser para todos. A importância do programa cultivando água boa é para que todos na comunidade possam participar diretamente com apoio do governo local e nacional.

A importância da preservação ambiental e os benefícios para todos na região. As coisas novas que teremos com a hidrelétrica Itaipu Binacional será a chegada do turismo nacional e estrangeiro, que é uma oportunidade para todos além a energia elétrica será muito melhor para todos nós.

As prevenções das inundações na região, não ficaremos com constantes problemas de drenagem e problemas nas principais ruas da região.

Os jovens conheceram da importância do cuidado ambiental e as boas práticas de preservar o ambiente natural, todo este projeto é para benefício de todos os municípios da região.

A hidrelétrica Itaipu Binacional é o futuro para todos nós.

O texto apresentado foi classificado em nível Sem Certificação, visto que não demonstra compreensão do áudio e não cumpre o propósito solicitado pela

tarefa. O texto não apresenta o programa Cultivando Água Boa, limitando-se a afirmar que é “para que todos na comunidade possam participar diretamente com apoio do governo local e nacional”. Além disso, parece apresentar a hidrelétrica Itaipu Binacional como uma novidade (“As coisas novas que teremos com a hidrelétrica Itaipu Binacional será a chegada do turismo nacional e estrangeiro, que é uma oportunidade para todos além a energia elétrica será muito melhor para todos nós” e “A hidroelétrica Itaipu Binacional é o futuro para todos nós”). Ao não mencionar nenhum resultado do projeto e utilizar os verbos no futuro (“não ficaremos com constantes problemas”), o examinando demonstra ainda não ter compreendido que o projeto Cultivando Água Boa já está em andamento e já possui resultados, fato explicitado inclusive no enunciado da tarefa.

TAREFA 3- BOLINHOS DOS SONHOS

ENUNCIADO DA TAREFA

Você é o responsável pela divulgação dos lançamentos da editora MonteCastelo Ideias. Escreva o texto de apresentação do livro de Alaíde Carneiro para compor o catálogo da editora, apresentando a nova publicação, as curiosidades da cozinheira e o diferencial das suas receitas.

BARES

Bolinhos dos sonhos

Dona do botequim Chico & Alaíde prepara livro com suas receitas de quitutes



Alaíde, em seu botequim: “Uma voz conta como fazer os salgadinhos enquanto durmo”

Muitos escritores, publicitários e poetas costumam manter um bloquinho na mesa de cabeceira para anotar ideias que surgem em meio aos sonhos. Alaíde Carneiro não é nenhuma das três coisas, mas cultiva o mesmo hábito. Cozinheira e proprietária do botequim Chico & Alaíde, no Leblon, ela costuma rabiscar combinações de ingredientes que lhe vêm à cabeça enquanto dorme. Ela jura que foi assim que criou todos os quitutes servidos no seu bar, aberto em sociedade com o ex-garçom Francisco das Chagas Gomes Filho, o Chico, em 2009. “Vejo o salgado pronto e uma voz me fala como devo

fazer. Quando acordo, anoto de olho fechado. Se abrir, esqueço tudo”, conta. Recentemente, Alaíde começou a revolver as cadernetas que manteve ao lado da cama. A ideia é lançar um livro de receitas, a ser publicado pela editora MonteCastelo Ideias, em que promete revelar os segredos de suas iguarias, digamos, psicografadas. “Penso nisso há tempos. Os clientes vivem me perguntando sobre meus salgados”, explica.

À parte seus métodos pouco ortodoxos, Alaíde tornou-se uma celebridade entre os boêmios cariocas. Sua fama começou quando ainda trabalhava no Bracarense, tradicionalíssimo botequim do Leblon, frequentado por artistas e políticos. Por 24 anos, pilotou as frigideiras da casa, até decidir abrir seu próprio negócio, em parceria com Chico, que era garçom no mesmo bar. Hoje, comanda uma equipe de dez pessoas e supervisiona pessoalmente o preparo de mais de quarenta tipos de salgado servidos no botequim. Todos os dias é a primeira a chegar. Antes das 7 horas já está na cozinha, e só sai de lá quando o bar fecha, perto da meia-noite. Ela faz questão de preparar sozinha a massa e o recheio dos bolinhos. Só a irmã, Patrícia, está autorizada a substituí-la, e, mesmo assim, apenas em situações de emergência. “Sempre deixo tudo pronto. Afinal, só eu sei fazer meu tempero”, diz, sem falsa modéstia.

Nascida em Minas Gerais, Alaíde chegou ao Rio aos 13 anos — hoje tem 49, mas não gosta de falar no assunto. Um de seus primeiros empregos foi como arrumadeira na casa de uma professora de gastronomia que, para incrementar o orçamento doméstico, vendia tortas para restaurantes. Um mês depois, passou a ajudar a patroa no preparo dos doces. Sua vida mudou quando começou a sonhar com comidas. O primeiro bolinho sonhado ganhou seu próprio nome e leva aipim, camarão e queijo catupiry. De lá para cá, não parou mais de cozinhar e sonhar, reunindo hoje mais de dez cadernos com anotações. Quem provou sabe: são mesmo receitas de outro mundo.

ALESSANDRA MEDINA
VEJA, 24 ago. 2011.

Resposta Esperada na Tarefa 3

Conforme já mencionado, a Tarefa 3 do Celpe-Bras avalia compreensão leitora e produção escrita de forma integrada. Na edição 2013/1 do Celpe-Bras, a reportagem '*Bolinho dos Sonhos*', publicada na Revista Veja no dia 24 de agosto de 2011, foi o texto utilizado como insumo. A partir do enunciado da tarefa, esperava-se que o examinando se colocasse na posição de responsável pela divulgação dos lançamentos da editora MonteCastelo Ideias (enunciador) e escrevesse o texto de apresentação do livro a ser escrito por Alaíde Carneiro (gênero) para compor o catálogo da editora. Ainda conforme as instruções do enunciado, tal texto deveria apresentar a nova publicação, as curiosidades da cozinheira e o diferencial das suas receitas (propósito). Para cumprir adequadamente esse propósito, o examinando deveria ser capaz de identificar, com clareza, os interlocutores do texto solicitado: leitores do catálogo da editora, potenciais compradores do livro.

Considerando o funcionamento do gênero em questão – um texto de apresentação de uma obra a ser publicado num catálogo – o autor poderia utilizar abordagens distintas, explicitando o enunciador (como em “A MonteCastelo Ideias tem o prazer de anunciar o seu mais novo lançamento ...”) ou ocultando-o, isto é, não explicitando que é a editora a responsável pelo texto de apresentação em questão. Por outro lado, seriam inadequados, por exemplo, textos em que o examinando se colocasse na posição de Alaíde Carneiro. De maneira análoga, o interlocutor do texto poderia aparecer explicitado (“E você? Vai perder a chance de preparar em sua casa receitas de outro mundo?”) ou não. O fundamental era que, a partir da compreensão exata das condições de produção do gênero focalizado, o examinando selecionasse e organizasse as informações do texto-base Bolinhos dos Sonhos em função de sua relevância e pertinência para uma boa apresentação do livro. Nesse sentido, a Tarefa 3 exigiu que o examinando utilizasse as informações da matéria jornalística para produzir um texto a ser publicado num catálogo de editora, observando quais adaptações seriam necessárias para a produção desse outro gênero.

Exemplo de Texto de nível Avançado Superior – Tarefa 3

Descobram os segredos de preparação dos melhores salgadinhos cariocas. Alaíde, a cozinheira sonhadora, dona do famoso Botequim Alaíde & Chico do Leblon, nos revela em seu livro de receitas o que faz dos seus quitutes os melhores da Cidade Maravilhosa.

Elaboradas enquanto a chefe dorme, as receitas feitas de mil sabores, levaram o leitor-cozinheiro nos caminhos de uma gastronomia dos sonhos. Até então escritas em bloquinhos, as revelações gastronômicas noturnas desta incansável trabalhadora poderão se espalhar pelas cozinha do Brasil.

Após muitas interrogações de clientes caídos sob o charme da sua culinária, a mineira decidiu compartilhar as suas quarenta receitas ditadas por “uma voz” no seu sono, do delicioso bolinho Alaíde à incrível coxinha de salmão.

Com este livro Monte Castelo Ideias, entrem nos sonhos desta cozinheira fora do comum e experimentem a delícia que em canta há muito tempo o carioca.

O texto apresentado poderia, efetivamente, estar presente em um catálogo de uma editora. As informações da matéria Bolinhos dos Sonhos, publicada na Revista Veja, são selecionadas e articuladas em função do principal propósito do texto: apresentar um novo lançamento da MonteCastelo Ideias. Destaca-se, nesse sentido, a construção de uma imagem muito positiva da autora do livro (através de sintagmas como “a cozinheira sonhadora”, “dona do famoso Botequim Alaíde & Chico”, “incansável trabalhadora”, “cozinheira fora do comum”), de suas receitas (trata-se, conforme o texto, de “receitas feitas de mil sabores”, através das quais são preparados os “melhores salgadinhos cariocas”) e, consequentemente, do livro apresentado (que levará o “leitor-cozinheiro nos caminhos de uma gastronomia dos sonhos”, permitindo-lhe experimentar a “delícia que em canta há muito tempo o carioca”).

Indissociáveis da qualidade com que o propósito do texto é cumprido são sua clareza e coesão, bem como os recursos linguísticos mobilizados para “seduzir” o leitor para a compra do livro apresentado. Assim, ainda que haja inadequações linguísticas pontuais (como “Descobram” e “em canta”), elas não comprometem a qualidade geral do texto, classificado, dessa forma, no nível Avançado Superior.

Exemplo de Texto de nível Intermediário – Tarefa 3

Bolinhos dos sonhos

Este livro é muito interessante e fantástico. Uma cozinheira cria uma receita quando ela dormiu.

Ela costuma rabiscar combinações de ingredientes que lhe vêm à cabeça enquanto dorme. Ela jura que foi assim que criou todos os quitutes servidos no seu bar, aberto em sociedade com o ex-garçom. “Vejo o salgado pronto e uma voz me fala como devo fazer. Quando acordo, anoto de olho fechado. Se abrir, esqueço tudo”, ela conta. Isso é fantástico?

Ela chegou ao bar primeira todos os dias. Antes das 7 horas já está na cozinha, e só sai de lá quando o bar fecha, perto da meia-noite. Ela se esforça muito do que os outros cozinheiros. Ela faz questão de preparar sozinha a massa e o recheio dos bolinhos. Ela não é muito inteligente, mas ela se esforça muito. Ela gosta de cozinhar e ela tem interessante por cozinhar. Ela quer criar uma comida saborosa e criar a sua receita.

Ela nasceu em Minas Gerais e chegou ao Rio de Janeiro aos 13 anos. Hoje, ela tem 49 e ela não gosta de falar no assunto. Sua vida mudou quando ela começou a sonhar com comidas. O primeiro bolinho sonhado ganhou seu próprio nome e leva aipim, camarão e queijo catupiry. De lá para cá, não parou mais de cozinhar e sonhar, reunindo hoje mais de dez cadernos com anotações. Quem provou sabe: são mesmo receitas de outro mundo.

O diferencial das suas receitas é sonhar. As pessoas acham que ela cria uma comida nova com sonhar. Esta comida parece fantástico. As pessoas têm sonhos e eles querem que esta comida pode realizar os seus sonhos. Por isso, esta comida é diferente do que outras.

Então, este livro expressa que algumas pessoas querem realizar os seus sonhos e como realizar os seus sonhos. Este livro apresenta um espírito de pessoa que tem sonho.

O texto acima foi classificado no nível Intermediário, já que cumpre, ainda que com dificuldades, o propósito da tarefa, apresentando o livro, as curiosidades da cozinheira e o diferencial de suas receitas. Além disso, o enunciador e o interlocutor estão em conformidade com as circunstâncias de enunciação estabelecidas no enunciado. Entretanto, nota-se uma dificuldade do examinando em aproveitar de maneira mais satisfatória as informações do texto-base, o que compromete a configuração do gênero solicitado. Muitas informações da matéria “Bolinhos dos sonhos” são meramente copiadas ou parafraseadas, sem um trabalho que as torne significativas para um texto de um catálogo de editora. No terceiro e no quarto parágrafos, por exemplo, alguns detalhes sobre o cotidiano da cozinheira e sobre sua biografia são de pouca relevância para o propósito do texto. Por vezes, a dificuldade na transposição dos gêneros causa, inclusive, incoerências localizadas. Esse é o caso do trecho “Ela jura que foi assim que criou todos os quitutes servidos no seu bar, aberto em sociedade com o ex-garçom”, no segundo parágrafo. Não seria possível, pois, para o interlocutor projetado pela tarefa (leitores do catálogo da editora MonteCastelo Ideias), compreender de que garçom se está falando. Algumas informações, como “Ela não é muito inteligente”, também causariam estranhamento para o leitor do catálogo. Além disso, problemas de clareza e coesão e de adequação linguística comprometem a fluidez da leitura (“Uma cozinheira cria uma receita quando ela dormiu”).

Exemplo de Texto em nível Sem Certificação – Tarefa 3

Alaíde Carneiro nasceu em 1962 em Minas Gerais, com os 13 anos ela veio morar no Rio de Janeiro.

O primeiro trabalho dela foi impregada doméstica na casa de uma professora de gastronomia, depois de pouco tempo ela já podia ajudar a dona de casa fazer os doces.

A vida dela mudou totalmente depois de se sonhar com receitas, quando isso acontece ela precisa fazer as anotações rapidamente, se não ela esquece.

Com 24 anos ela e Chico decidiram de fazer o próprio negócio e assim abriram o botequim Chico e Alaíde. Hoje ela é cozinheira, proprietária e comand um equipe de dez pessoas. Além disso ela ainda preferi preparar a massa e o recheio dos sagadinhos sozinha.

Há muito tempo ela pensa de escrever um livro com as suas receitas.

Ela é uma personagem incrível e independente de todos, conseguiu realizar os seus deliciosos sonhos.

Observa-se, nesse texto, uma falta de compreensão, por parte do examinando, da situação de comunicação delimitada no enunciado da tarefa: as indicações relativas à posição enunciativa a partir da qual o texto deveria ser escrito, ao interlocutor esperado e ao gênero são ignoradas. Assim, longe de se configurar como um texto de apresentação de um lançamento em um catálogo de uma editora, a produção do examinando consiste, essencialmente, em um resumo da matéria Bolinhos do Sonhos. Dessa forma, embora o examinando não demonstre maiores dificuldades na compreensão do texto-base, esse texto foi classificado como Sem Certificação,

na medida em que não atingiu o propósito da tarefa: apresentar a nova publicação de Alaíde Carneiro no catálogo da editora MonteCastelo Ideias.

TAREFA 4 - VIAGEM A DOIS

ENUNCIADO DA TAREFA

Você é gerente de Recursos Humanos de uma empresa que acabou de se cadastrar no site Caronetras. Escreva um *e-mail* para os funcionários da empresa, incentivando-os a participar do programa de caronas. Seu texto deverá

- apresentar o funcionamento da plataforma;
- explicitar os benefícios do sistema; e
- incentivar a abertura de contas no site.



VIAGEM A DOIS

SITE PREMIADO AJUDA A ORGANIZAR CARONAS ENTRE COLEGAS NO TRAJETO CASA-TRABALHO

EDIÇÃO | Priscilla Santos

Boa parte dos automóveis que circulam em grandes centros urbanos brasileiros carrega poucos passageiros. Em São Paulo, por exemplo, 64% dos carros só levam o próprio motorista. Além de congestionar o trânsito, ainda polui o ar. Foi diante disso que o engenheiro especialista em logística Márcio Nigro, de São Paulo, criou o site Caronetras, eleito em junho pela Universidade de Michigan e pela Rockefeller Foundation como a melhor solução mundial de mobilidade urbana. A plataforma, voltada para empresas, ajuda a organizar caronas entre funcionários. Lançada em 2011 e atualmente com 293 mil usuários, é responsável por mais de 5 mil caronas diárias em 19 estados brasileiros.

A grande sacada é solucionar a questão da segurança, um dos maiores temores das pessoas ao oferecer ou aceitar caronas. Como o círculo é restrito à empresa, essa insegurança diminui. Hoje já são quase 2 mil corporações usando o sistema, que é gratuito. Primeiro, a companhia se cadastrava, então, seus funcionários faziam suas contas individuais no site. Ao preencher seu trajeto diário, a plataforma indica pessoas que fazem caminhos parecidos e as coloca em contato.

Outro atrativo é financeiro. A carona é cobrada, levando em conta gasto de combustível, pedágios e estacionamento. “O ideal é que motorista e passageiro definam um valor por viagem”, afirma Márcio. O pagamento pode ser feito diretamente a quem oferece a carona. Mas uma das novidades da plataforma é um sistema de créditos pré-pagos, que facilita a falta de troco, por exemplo. Quem pega carona pode transferir parte de seus créditos virtualmente para quem dirige. Ao compartilhar o custo dos trajetos, o motorista pode economizar entre R\$ 3.500 e R\$ 7 mil ao ano.

Além de se economizar dinheiro e a natureza, as caronas podem ser uma maneira de voltarmos a respirar aliviados, como já fizemos um dia. “Se os proprietários dos 5 milhões de carros de São Paulo transportarem mais uma pessoa, tiraríamos 2,5 milhões de veículos das ruas, um cenário parecido ao de 20 anos atrás”. □ Vanessa Vieira

20 AGOSTO • 2012

Revista Galileu, ago. 2012.

Resposta esperada na Tarefa 4

A Tarefa 4 do Celpe-Bras, como mencionado anteriormente, avalia a compreensão e a produção escritas de forma integrada. Na edição de 2013/1 do exame, a reportagem “Viagem a Dois”, de Vanessa Vieira, publicada na revista Galileu em agosto de 2012, serviu de insumo para a produção do examinando. A partir do enunciado da tarefa, esperava-se que o examinando se colocasse na posição de gerente de recursos humanos de uma empresa recém cadastrada no site Caronetas (enunciador) e escrevesse um *e-mail* (gênero discursivo) para os funcionários da empresa (interlocutores), incentivando-os a participarem do programa de caronas (propósito). Para cumprir esse propósito, o examinando deveria, a partir de uma seleção de informações relevantes do texto-base, apresentar o funcionamento da plataforma e explicitar os benefícios do sistema de caronas, além de incentivar os funcionários de sua empresa a abrirem novas contas no site Caronetas. Dessa forma, a adequação e a relevância das informações selecionadas na construção do texto do examinando serviriam para determinar o nível de sua compreensão e de sua produção escrita.

De acordo com as características do gênero discursivo solicitado – um *e-mail* para os funcionários da empresa – deveria ser possível identificar no texto do examinando que o enunciador estava na posição de gerente de Recursos Humanos (ou de representante) da empresa e que estivesse escrevendo o seu *e-mail* para os funcionários da empresa. As marcas de identificação do enunciador poderiam aparecer no texto com o uso de pronomes e formas verbais na primeira pessoa do plural (como “nossa empresa”, “achamos que este será um ótimo sistema de integração entre os funcionários e a empresa”), e/ou no encerramento do *e-mail*, com a assinatura de gerente de Recursos Humanos ou alguma menção a sua função na empresa. As marcas de interlocução esperadas para esse gênero discursivo poderiam estar na abertura do *e-mail* (com elementos como “caros/ prezados funcionários”, “prezados colegas” ou, um pouco mais informal, “bom dia, pessoal”) e/ou no corpo do texto (“o objetivo de nosso *e-mail* é informar-lhes que...”, “no site, você também obterá informação de como usar o sistema...”, “seria importante vocês fazerem suas contas individuais no site...”, “quero incentivar vocês a...”). Seria inadequado, por outro lado, que o enunciador se colocasse na posição de funcionário da empresa que criou o site Caronetas e que está divulgando a plataforma a fim de incentivar outra empresa a se cadastrar no site. Também seriam inadequados textos que se limitassem a fazer um resumo das informações solicitadas no enunciado da tarefa (sem marcas de interlocução), ou *e-mails* em que se solicitasse ao diretor que a empresa se cadastrasse no site.

O fundamental para o cumprimento adequado do propósito seria o examinando deixar claro em seu texto que a empresa já havia se cadastrado no site Caronetas (informação integrante no enunciado da tarefa), a fim de justificar o motivo de seu *e-mail*, para, então, apresentar o funcionamento da plataforma (a companhia se cobra no site e, então, seus funcionários fazem suas contas individuais e preenchem os seus trajetos diários. A seguir, a plataforma indica pessoas que fazem caminhos parecidos e as coloca em contato para que combinem as caronas). Os benefícios do sistema de caronas (redução do número de carros nas ruas, menos poluição do ar, mobilidade urbana, economia, segurança, sistema de créditos pré-pagos etc.) deveriam aparecer no texto de forma contextualizada. Além disso, o enunciado da tarefa solicitava que o texto incentivasse os funcionários a

abrirem novas contas no site. Para cumprir esse propósito, o examinando poderia usar várias estratégias para incentivar os seus leitores a se cadastrarem no site, mostrando os benefícios do sistema e/ou utilizando frases incentivadoras (“eu os convido a criar uma conta no site Caronet...”, “venho solicitar a sua participação em um programa que vai beneficiar...”, “por todas estas razões, eu pediria que vocês se cadastrassem no site...”). É importante salientar que, para o adequado cumprimento desta tarefa, não seria necessária a recuperação de um número mínimo de informações do texto-base. O mais importante para o cumprimento do propósito desta tarefa, nos diferentes níveis, seria o modo como o examinando selecionaria e articulária as informações a fim de compor o e-mail solicitado pelo enunciado da tarefa.

Exemplo de Texto de nível Avançado Superior – Tarefa 4

DE: Marina Xavier - GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

PARA: FUNCIONÁRIOS DA ARCOR S.A.

ASSUNTO: PROGRAMA DE CARONAS

Prezados Funcionários,

Como gerente de Recursos Humanos gostaria de convidar a todos vocês a participar do programa de caronas. Um programa simples e confiável que já é sucesso em São Paulo.

O site Caronas, criado pelo engenheiro especialista em logístico Márcio Nigro, oferece uma solução inteligente para a mobilidade urbana.

É uma plataforma que ajuda a organizar caronas entre funcionários. Como está voltada exclusivamente para empresas, a questão da segurança fica garantizada. A nossa empresa já foi cadastrada e faz parte das quase 2.000 corporações que usam o sistema.

É importante vocês fazerem suas contas individuais no site. O sistema é gratuito. Cada funcionário deve preencher seu trajeto diário e a plataforma indica pessoas que fazem caminhos parecidos e as contata.

Este sistema, além de evitar uma maior poluição do ar, ajuda a descongestionar o trânsito e a economizar dinheiro. A carona é cobrada, considerando o gasto de combustível, pedágio e estacionamento. O valor por viagem pode ser acordado entre motorista e passageiro. O pago pode ser feito diretamente ou através de créditos pré-pagos.

É uma grande oportunidade. Tenho certeza de que vocês vão saber aproveitar.

Atenciosamente

Marina Xavier

Gerente de Recursos Humanos

O texto apresentado é uma produção classificada no nível Avançado Superior. O texto apresenta enunciador e interlocutor adequados, na medida em que o examinando se coloca claramente na posição de gerente de Recursos Humanos de uma empresa que já se cadastrou no programa de caronas do site Caronetas ("nossa empresa já foi cadastrada") e endereça seu texto aos funcionários de sua empresa ("prezados funcionários", "é importante vocês fazerem suas contas", "vocês vão saber aproveitar") estabelecendo a interlocução adequada. O examinando organiza as informações selecionadas do texto-base de forma a incentivar os funcionários a participarem do programa. Para isso, além de fazer convites explícitos em várias partes do texto ("gostaria de convidar a todos vocês a participar do programa de caronas", "é importante vocês fazerem suas contas individuais no site", "cada funcionário deve preencher seu trajeto diário", "é uma grande oportunidade. Tenho certeza de que vocês vão saber aproveitar"), o enunciador apresenta o funcionamento da plataforma e explicita os benefícios do sistema de maneira a convencer o leitor da importância de participar do programa de caronas. Assim, apesar de o texto apresentar marcas pontuais de outra(s) língua(s) (como "garantizada" e "debe"), elas não comprometem a qualidade do texto e o cumprimento do propósito da tarefa.

Exemplo de Texto de nível Intermediário – Tarefa 4

Senhores de funcionários da empresa:

Oi, bom dia.

Eu sou um gerente de Recursos Humanos de uma empresa que acabou de se cadastrar no site Caronetas.

Eu acho que boa parte dos automóveis que circulam em grande centro urbanos brasileiros carrega pouco passageiros. E por exemplo, no São Paulo, tem 64% do carros no essa cidade só levam o próprio motorista. E além de congestionar o trânsito, ainda polui o ar.

A grande sacada é solucionar a questão da segurança, e um dos maiores temores das pessoas ao oferecer ou aceitar caronas. Como o círculo é restrito à empresa, essa insegurança diminui. Seu funcionários fazem sua contas individuais no site.

A carona é cobrada, levando em conta gosta de combustível, pedágios e estacionamento. E quem pega carona pode transferir parte de seus créditos virtualmente para quem dirige. E além de se economizar a respirar aliviados com já fizemos um dia.

Se vocês acham que poder funcionais, pode ter um sociais mais convermente.

Só isso.

Obrigada.

O texto acima foi classificado no nível Intermediário. A produção escrita apresenta o enunciador adequado, já que o examinando se coloca na posição de gerente de Recursos Humanos. No entanto, no momento em que o enunciador se coloca como o "gerente de Recursos Humanos de uma empresa que acabou de se cadastrar..." e, mais adiante, afirma que "seu funcionários fazem sua contas individuais no site",

deixa o leitor confuso, por não ficar claro se o e-mail é endereçado aos funcionários da mesma empresa do enunciador ou aos funcionários de outras empresas. Dessa forma, a interlocução está parcialmente adequada. Com relação ao cumprimento do propósito, as únicas menções que o texto faz ao funcionamento da plataforma é que os “funcionários fazem suas contas individuais no site” e que “quem pega carona pode transferir parte de seus créditos virtualmente para quem dirige”. Tais informações não são, entretanto, suficientes para se compreender como a plataforma funciona. Além disso, o incentivo à abertura de novas contas no site não está claramente marcado. No final do texto, há uma tentativa de cumprimento desse propósito (“se vocês acham que poder funcionais, pode ter um social mais conveniente”), mas as inadequações linguísticas dificultam a compreensão, não permitindo que o propósito seja totalmente cumprido. Por outro lado, o texto se desenvolve a partir da contextualização e da explicitação dos benefícios do sistema de caronas, mostrando, de certa forma, as vantagens de se participar do programa de caronas. Dessa forma, o propósito é cumprido de forma parcialmente adequada. Além disso, problemas de clareza e coesão e frequentes inadequações linguísticas comprometem a fluidez da leitura do texto.

Exemplo de Texto em nível Sem Certificação – Tarefa 4

27

O site Caronetras é uma plataforma que ajuda a organizar caronas entre funcionários. Nas cidades do Brasil os carros carregam poucos passageiros com os benefícios de evitar o garrafamento e a poluição do ar.

A plataforma tem mais de 290 mil usuários e a grande vantagem é a questão da segurança, um dos maiores problemas das pessoas.

A solução é por contato a pessoas da mesma empresa.

Primeramente a empresa se cadastra e depois os funcionários fazem o preenchimento. O site junta as pessoas que fazem trajetos parecidos.

Outra vantagem é economizar ao compartilhar os custos dos viagens. Sem esquecer o atrativo de voltar a respirar limpo.

Então vocês não podem deixar passar esta oportunidade, faça agora o preenchimento e comece economizar e cuidar da natureza.

O texto acima foi classificado como Sem Certificação, uma vez que o enunciador e o interlocutor não estão claros. Apesar de procurar estabelecer uma interlocução no último parágrafo, buscando incentivar os “funcionários” a se cadastrarem no site (“então vocês não podem deixar passar esta oportunidade, faça agora o preenchimento e comece economizar e cuidar da natureza”), o texto consiste, basicamente, em um resumo das informações solicitadas no enunciado da tarefa, copiadas do texto. Dessa forma, embora o examinando não demonstre dificuldades na compreensão do texto-base, não cumpriu o propósito da tarefa: escrever um e-mail para os funcionários de sua empresa, incentivando-os a se cadastrarem no site Caronetras.



A Parte Oral do Celpe-Bras

A Parte Oral do Celpe-Bras consiste em uma interação face a face de 20 minutos entre entrevistador e examinando. Espera-se que o examinando tenha capacidade de conversar, da forma mais natural possível, sobre assuntos do cotidiano e da atualidade veiculados na mídia brasileira. Vale salientar que não se trata de uma entrevista na qual uma pessoa pergunta e a outra responde de forma mecânica, mas sim de uma simulação de conversa em língua portuguesa. Também é importante lembrar que o entrevistador não avalia a opinião do examinando, mas sim sua capacidade de conversar sobre os temas abordados, contribuindo para a interação.

Nesta parte do Exame, o examinando deve demonstrar entendimento da fala do entrevistador, bem como de ideias expressas em textos contendo linguagem verbal (palavras) e não verbal (imagens). Esses textos, conforme mencionado anteriormente, são chamados de Elementos Provocadores, pois têm como objetivo provocar ou facilitar o desenvolvimento da conversa a respeito do assunto abordado. A partir da compreensão da fala do entrevistador e dos assuntos tematizados nos Elementos Provocadores, o examinando deverá interagir com o entrevistador a fim de que sua produção oral em Língua Portuguesa possa ser avaliada.

O examinando será avaliado por dois examinadores, chamados de entrevistador e observador. No entanto, apenas o primeiro interage com o examinando. Os aspectos avaliados durante a Interação Face a Face são:

- a) Compreensão da fala do entrevistador;
- b) Competência para interagir em Língua Portuguesa (o examinando deve apresentar desenvoltura e autonomia durante sua produção oral);
- c) Fluência (capacidade de interagir sem interromper o fluxo da conversa);
- d) Domínio de vocabulário e de estruturas da Língua Portuguesa (capacidade de usar vocabulário apropriado e estruturas adequadas do português nos diferentes temas abordados);
- e) Pronúncia (manter uma pronúncia adequada em relação aos sons, ritmo e entonação da língua portuguesa).

Observação: Marcas frequentes de outras línguas que comprometem a comunicação, evidenciadas nos aspectos anteriormente descritos, podem caracterizar níveis mais baixos de proficiência e, consequentemente, de certificação para o examinando.

A Interação Face a Face é dividida em duas etapas:

Etapa	Conteúdo da interação	Práticas envolvidas	Tempo
1	Conversa sobre interesses pessoais do examinando com base nas informações do formulário de inscrição.	Compreensão Oral e Produção Oral	5 minutos
2	Conversa sobre tópicos do cotidiano e de interesse geral com base em três Elementos Provocadores.	Compreensão Oral, Compreensão Escrita e Produção Oral	15 minutos (cinco minutos para cada Elemento Provocador)

Na primeira Etapa, que tem duração de 5 minutos, o examinando será avaliado com base na capacidade de conversar sobre questões de natureza pessoal a partir das informações contidas no formulário de inscrição preenchido na internet. O objetivo desta etapa é criar um ambiente favorável para a interação, dando início à conversa com assuntos mais próximos dos interesses dos examinandos.

Atenção: Lembre-se de que o Posto Aplicador tem acesso às respostas do formulário preenchido no momento da inscrição pela internet. Por isso, o examinando não pode pedir para outras pessoas (pais ou amigos) preencherem o formulário de inscrição para ele. É importante que as respostas estejam o mais próximas possível dos interesses do examinando, de suas opiniões e de suas expectativas.

Na segunda Etapa, o examinando terá o tempo de um minuto, aproximadamente, para ler e observar cada Elemento Provocador e depois conversará com o entrevistador a partir de um roteiro de perguntas previamente elaborado.

A seguir, apresentamos e comentamos dois exemplos de Elementos Provocadores da edição 2013/1 do Celpe-Bras e seus roteiros de perguntas que orientam a Interação Face a Face.

Exemplos de Elementos Provocadores

Celpe Bras
2013/1

Interação Face a Face

Elemento Provocador 3

INEP
Ministério da Educação

COMER

**COMER,
CELEBRAR, AMAR**

É EM VOLTA DA MESA QUE REITERAMOS E MANTEMOS
ACESOS NOSSOS LAÇOS SOCIAIS E AFETIVOS E FESTEJAMOS
A REFEIÇÃO NOSSA DE CADA DIA

Texto Rafael Tonon • Fotos Alex Silva

58 VIDA SIMPLES

Revista Vida Simples, abr. 2011

COMO EVITAR GAFES

Regras básicas para não cometer gafes

Falar menos e pensar mais

É o passo mais importante. Ao contrário dos animais, que agem por instinto, é esperado que o ser humano pense, processe o que quer dizer e, só então, diga.



Não tente presumir algo sobre alguém

A clássica gafe da mulher que, diante da barriguinha da vizinha, pergunta quando vai nascer o bebê, ou se é menino ou menina – somente para descobrir que ela não está grávida, apenas meio gordinha.

31

Fugir dos assuntos controversos

Fuja a todo custo de temas como aborto, pena de morte e afins.

Cuidado com perguntas invasivas

Não faça perguntas como **quanto você ganha?**, ou **é sua filha?**

Nada de ser taxativo

Ser imperativo nas colocações está fora de questão. Dizer que é **to-tal-mente contra**, que **ama** ou **odeia** alguma coisa, digamos, inibe a outra pessoa.

Como os Elementos Provocadores são explorados

Para cada Elemento Provocador, o examinando deverá responder a uma pergunta inicial que tem como objetivo explorar o entendimento geral do assunto que será abordado (compreensão do texto e da imagem). Esse entendimento pode incluir a compreensão de termos específicos (gírias, expressões idiomáticas, regionalismos etc.) em Língua Portuguesa, considerados fundamentais para o início da conversa a respeito do tema abordado no Elemento Provocador.

Observação: Nesta etapa, o examinando pode fazer perguntas de compreensão ao entrevistador, para esclarecer possíveis termos ou relações que não tenha compreendido, de forma a poder conversar sobre o tema.

Como exemplo, observe a primeira pergunta (Etapa 2) do Elemento Provocador de nº 3 da edição de 2013/1.

Após o entendimento global do Elemento Provocador, o entrevistador conduz a interação com base no conjunto de perguntas da Etapa 3 do roteiro de perguntas. No roteiro do Elemento Provocador 3, essas perguntas exploram:

- a) compreensão sobre o assunto do Elemento Provocador (pergunta 1);
- b) opiniões e experiências pessoais acerca do assunto abordado (perguntas 2, 3 e 8);
- c) relação entre tema abordado e elementos culturais do país de origem do examinando (perguntas 4, 5 e 7);
- d) exploração de aspectos culturais típicos do Brasil (pergunta 6).

Elemento Provocador 3**Comer, celebrar, amar**

O material servirá como elemento provocador da interação face a face entre o aplicador e o examinando. O objetivo da tarefa é avaliar compreensão e produção oral, não havendo apenas uma resposta correta.

Etapa 1

O aplicador diz ao examinando:

Por favor, leia este texto e observe a imagem.
(O examinando faz isso silenciosamente)

Etapa 2

Após aproximadamente um minuto, o aplicador pergunta ao examinando:

Que relações podem ser estabelecidas entre comer, celebrar e amar?

Etapa 3

Para dar ao examinando oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o aplicador faz perguntas como:

1. Você concorda que é na hora das refeições que estreitamos e mantemos acessos nossos laços sociais e afetivos? Comente.
2. A correria da vida moderna em algumas sociedades pode acabar com as comemorações em volta da mesa? Comente.
3. Na sua opinião, a comida exerce um papel fundamental nas celebrações sociais? Por quê?
4. Que pratos não podem faltar em uma festa no seu país?
5. No seu país, as comemorações são mais frequentes em casa ou em lugares públicos (restaurantes, clubes etc.)? Qual você prefere?
6. Você conhece alguma celebração em volta da mesa que seja típica do Brasil? Qual? Que aspectos dessa celebração chamam sua atenção?
7. Quais são as festas mais importantes no seu país? Por quê?
8. Que atividades ajudam a unir sua família ou seus amigos?

Além do reconhecimento e entendimento de termos específicos em Língua Portuguesa, como no exemplo anterior, a pergunta da Etapa 2 também pode ter como objetivo levar o examinando a uma compreensão global do assunto do Elemento Provocador (veja, por exemplo, a pergunta da Etapa 2 no Roteiro do Elemento Provocador 8, a seguir).



Roteiro da Interação Face a Face

Elemento Provocador 8

Como evitar gafes

O material servirá como elemento provocador da interação face a face entre o aplicador e o examinando. O objetivo da tarefa é avaliar compreensão e produção oral, não havendo apenas uma resposta correta.

Etapa 1

O aplicador diz ao examinando:

Por favor, leia este texto e observe a imagem.
(O examinando faz isso silenciosamente)

Etapa 2

Após aproximadamente um minuto, o aplicador pergunta ao examinando:

O que você entende por **gafe**?

Etapa 3

Para dar ao examinando oportunidade de prosseguir com sua produção oral, o aplicador faz perguntas como:

1. Como as gafes podem atrapalhar as relações sociais?
2. Na sua opinião, qual das regras básicas é a mais importante para que alguém não cometa gafes? Por quê?
3. Você já cometeu alguma gafe? Qual?
4. Como você se sente quando uma pessoa comete uma gafe perto de você? O que você faz nessas situações?
5. Você acha que existem formas de amenizar ou remediar uma gafe? Quais?
6. Você é uma pessoa espontânea ou costuma pensar antes de falar?
7. Na sua cultura, os exemplos apresentados no texto seriam considerados gafes? Existem outras atitudes que são ofensivas no seu país?
8. A preocupação excessiva em não cometer gafes pode causar artificialidade nas relações sociais?

Após o entendimento global do Elemento Provocador, o entrevistador conduz a interação com base no conjunto de perguntas da Etapa 3 do roteiro de perguntas. No Roteiro do Elemento Provocador 8, essas perguntas exploram:

- a) compreensão sobre o assunto do Elemento Provocador (pergunta 1);
- b) opiniões e experiências pessoais acerca do assunto abordado (perguntas 2, 3, 4, 5, 6 e 8);
- c) relação entre tema abordado e cultura de origem do examinando (pergunta 7).

O Roteiro de Perguntas é tomado pelo entrevistador como ponto de partida para a interação, mas a ordem das perguntas não precisa ser, necessariamente, seguida literalmente. Isso quer dizer que o entrevistador pode alterar a ordem e/ou reformular as perguntas de acordo com as respostas do examinando, e nem todas as perguntas precisam ser feitas. É importante que a conversa faça sentido e, como já foi dito anteriormente, que não seja um ato mecânico de perguntas e respostas descontextualizadas. Para que isso aconteça, é importante que o examinando não se limite a responder as perguntas feitas pelo entrevistador, mas amplie a discussão, mencione exemplos que ilustrem o que ele está falando e proponha novos tópicos acerca do tema, como faria em uma conversa cotidiana.



Celpe  *Bras*

INEP

Ministério da
Educação

